

Díaz-Canel rechaça planos anticubanos dos EUA



Imagem tomada de Cuba, Isla Mía

Havana, 7 de janeiro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel rechaçou a articulação de um golpe suave em Cuba como parte de um surrado “roteiro importado com novos atores”.

“Os ideólogos do golpe suave: Open Society em Cuba e a articulação contrarrevolucionária. É importante que as pessoas conheçam isto para que não possam ser enganadas nem manipuladas”, postou no Twitter.

Noutra mensagem, denunciou o uso dos meios de comunicação com essa finalidade política. “Nos urge uma guerrilha semiótica de ação direta, por todos os meios, para produzir os anticorpos culturais indispensáveis que exterminem, em prazos curtos, as influências tóxicas dos meios e os modos burgueses para manipular consciências”, indicou citando o intelectual mexicano Fernando Buen Abad.

Recentemente, na televisão cubana denunciou-se o envolvimento de organizações dos EUA, como a Open Society Fundation e a NED – Fundação Nacional para a Democracia, no bombardeio contra Cuba na internet.

Também, a divulgação constante de informação “tóxica” contra esta Ilha nas redes sociais através de grupos ou indivíduos supostamente independentes ou alternativos.



Radio Habana Cuba